

APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2013

Os Documentos Previsionais para o Ano Financeiro de 2013 foram elaborados de acordo com as regras definidas no POCAL – *Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais* – no cumprimento do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

A estrutura destes documentos é organizada por Funções de acordo com o Classificador Funcional do POCAL.

O Orçamento foi produzido na observância das regras previsionais constantes no POCAL, alteradas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril. A classificação económica apresentada no Orçamento resulta da aplicação do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.



Vila Velha de Ródão e o Penedo Gordo vistos do rio Tejo

Enquadramento

Face ao contexto de constrangimentos financeiros a que o país e os municípios estão sujeitos atualmente, os documentos previsionais para 2013 aqui apresentados, apesar de assumirem à partida a instabilidade da conjuntura económica, transmitem planos e orçamento assaz realistas, fruto de uma gestão autárquica financeira cuidada e exigente. A sua aplicabilidade está obviamente sujeita aos efeitos do Orçamento de Estado que se prevêem devastadores em 2013, sobretudo para os funcionários e investimentos municipais. Esta situação condicionou a autarquia, cujas receitas já têm vindo a ser afetadas negativamente desde 2011, obrigando a esforço de contenção para verificar o princípio do equilíbrio, dado o agravamento nas participações para a Segurança Social, e outros sectores do Estado, e o aumento de IVA na iluminação pública e outras despesas obrigatórias.

Numa conjuntura tão adversa para os cidadãos, a Câmara Municipal deseja manter e reforçar onde for possível, as suas funções sociais. Para além disso, a autarquia prevê a realização de alguns projetos de investimento ao nível de sedes de freguesia e a finalização de projetos já iniciados, que se revelam estruturantes para a valorização e sustentabilidade do setor turístico no concelho de Vila Velha de Ródão.

O **Orçamento para 2013** prevê uma verba global de €7.523.000,00, inferior em €3.959.866,00 relativamente ao orçamento de 2012. A quebra observada deve-se, por um lado à diminuição de fundos estruturais e, por outro, à finalização, ainda em 2012, da empreitada *Beneficiação e Pavimentação do CM1355-IP2-Vale do Cobrão-Ladeira*.

As **Grandes Opções do Plano (GOP)** somam um montante de €5.711.470,00 com uma dotação definida de €4.341.670,00, cabendo ao Plano Plurianual de Investimento (PPI) um valor de €3.513.600,00 com financiamento definido de €2.263.300,00, e ao Plano de Actividades Municipais (PAM) a verba de €2.197.870,00.

No quadro intitulado *Resumo das GOP por função* evidencia-se que, em relação ao orçamento de 2012, as funções sociais (59,5%) continuam a merecer maior destaque por parte da autarquia. Cumpre salientar que, em relação ao ano transato, foram aumentados, em valor absoluto, os montantes destinados à Educação, à Segurança e Ação social e à Higiene pública, como se pode verificar no quadro-resumo das GOP (ver secção GOP dos Documentos Previsionais).

Resumo das GOP por função ano de 2013	Montante (Euros)	% Montante total das GOP
Funções gerais	311.700,00 €	5,5
Funções sociais	3.397.007,00 €	59,5
Funções económicas	1.613.000,00 €	28,2
Outras funções	389.763,00 €	6,8
Total	5.711.470,00 €	100,0

Para o ano de 2013, o **Plano Plurianual de Investimento (PPI)** prevê investimentos no valor máximo definido de €2.263.300,00. O quadro seguinte (*Resumo do PPI por função para 2013*) mostra que as funções sociais assumem o valor mais elevado, representando 56,8% do total do investimento da autarquia, seguidas das funções económicas, que ascendem a 30,6%. Mantêm-se relevantes as dotações definidas relativas aos investimentos nos Transportes Rodoviários (€683.200,00), no Ordenamento do Território (€474.000,00), no Desporto, Recreio e Lazer (€403.000,00),

na Administração Geral (€240.600,00), na Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (€124.000,00) e na Cultura (€121.000,00).

Resumo do PPI por função ano de 2013	Montante definido (Euros)	% Montante definido total
Funções gerais	247.600,00 €	10,9
Funções sociais	1.285.000,00 €	56,8
Funções económicas	730.700,00 €	32,3
Total	2.263.300,00 €	100,0

O **Plano de Atividades Municipais (PAM)** prevê custos de €2.078.370,00 para o ano de 2013. No quadro *Resumo do PAM por função para 2013* constatamos que as funções sociais correspondem a 60,7% das despesas, salientando-se, entre estas, as verbas destinadas a: Habitação e Serviços Coletivos (€473.500,00) que inclui a maior despesa com o Abastecimento de Água (€340.000,00); Segurança e Ação Sociais (€381.290,00); Educação (€207.567,00) e a Cultura e o Desporto, Lazer e Recreio que, em conjunto, perfazem €194.350,00.

Resumo do PAM por função ano de 2013	Montante definido (Euros)	% Montante definido total
Funções gerais	64.100,00 €	3,1
Funções sociais	1.261.707,00 €	60,7
Funções económicas	362.800,00 €	17,5
Outras funções	389.763,00 €	18,8
Total	2.078.370,00 €	100,0

FUNÇÕES GERAIS

Apesar de terminado o financiamento às formações por parte do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), a Câmara Municipal continuará a investir na qualificação profissional dos seus funcionários, no quadro da legislação em vigor, e segundo novo plano de formação a apresentar no início de 2013.

No âmbito da proteção civil e luta contra incêndios, a Câmara Municipal continuará a implementar as ações obrigatórias previstas no Plano Operacional Municipal e no Plano Municipal de Defesa da Floresta, e alargará o investimento ao sector agro-florestal, com a realização de ações de silvicultura, em particular a limpeza

de caminhos em espaço rural e a gestão e a conservação de galerias ripícolas nas margens do rio Tejo e ribeiras subsidiárias.

FUNÇÕES SOCIAIS

Em 2013, a Câmara Municipal manterá a rede de transportes escolares, com o serviço gratuito diário em autocarro da Câmara, entre V.V. Ródão e Castelo Branco, para os alunos do ensino secundário, e entre as localidades e Vila Velha de Ródão, para os alunos dos ensinos pré-escolar e básico. A autarquia assegura também 50% do valor dos transportes públicos rodoviários, até à capital de distrito, para os alunos do ensino secundário, técnico-profissional e superior.



Aula do Ensino Básico em V. V. de Ródão

Relativamente aos serviços de apoio à família serão mantidos a alimentação escolar, o acompanhamento extra-curricular, a ocupação dos tempos livres e a componente de apoio à família.

As atividades extracurriculares prosseguir-se-ão nas valências obrigatórias do *Inglês* e da *Educação Física*, e na área das atividades lúdico-expressivas o *Ensino Experimental das Ciências* e as *Tecnologias da Informação e Comunicação*.

No âmbito do Projeto Educativo, a Câmara Municipal continuará a dar apoio ao Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. As transferências contemplam os apoios ao Plano Curricular da Unidade de Gestão a todos os níveis de ensino (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos), às atividades de reforço do *curriculum* e visitas de estudo, os livros escolares, os prémios de mérito académico, o apoio social aos alunos carenciados e os serviços de apoio aos alunos (terapia da fala, psicólogo e acompanhamento alimentar)

Os estratos mais desfavorecidos da população continuarão a poder beneficiar do Cartão Social e do Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos. Em complemento, a Câmara Municipal manterá as ajudas da Loja Social de Vila Velha de

Quatro projetos foram ainda incluídos nos Documentos Previsionais para o quadriénio 2013-2016, dependendo a sua realização de possíveis financiamentos externos obtidos pela autarquia:

- a fase II do Centro Interpretativo de Arte Rupestre, Arqueologia e Geologia do Vale do Tejo, que consiste na construção de um edifício contíguo ao já existente, para acolher a receção do CIART e importantes achados arqueológicos;

- o projeto de Remodelação e Ampliação da antiga Escola Primária n.º1 de V. V. de Ródão para Residência Rural;

- o Parque Ambiental do Tejo

- a praia fluvial da Foz do Cobrão.

Ao nível das sedes de freguesia, haverá um reforço das obras a realizar designadamente para a criação de três loteamentos em terrenos já adquiridos pela autarquia em Perais (loteamento do Chão do Pereiro), em Fratel (loteamento da Tapada do Correio) e Alfrívada (loteamento de Santo António).

A Câmara Municipal continuará a aprofundar a cooperação intermunicipal através da CIM-BIS (Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul), que verá reforçado, em 2013, o seu papel de revitalização do território constituído pelos quatro municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, permitindo o acesso a financiamentos comunitários de projetos de interesse social, económico e cultural, segundo as novas regras e oportunidades estabelecidas para 2013-2017. Para 2013, serão desenvolvidos, os projetos EEC PROVERE – Terras de Excelência e, em parceria com o Agrupamento de Escolas, a Formação em Empreendedorismo para os ensinos básico, secundário e profissional.

No sector da Cultura, a Câmara Municipal continuará a investir na dinamização cultural através da Biblioteca Municipal José Baptista Martins e da Casa de Artes e



Ródão - Terras de Excelência

Cultura do Tejo (CACTejo) que promoverão, além do cinema, ciclos de conferências, espetáculos musicais, teatro, workshops, exposições, e espetáculos nas sedes de freguesia. A autarquia manterá a gestão dos espaços turístico-culturais, em parceria com o CMCD para o Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo e para o Centro de Formação Artística Manuel Cargaleiro.



Turismo: Lagar de Varas - Vila Velha de Ródão

No âmbito do Associativismo, a autarquia manterá o *Regulamento de Apoio às Associações* dependendo os apoios financeiros dos atuais constrangimentos orçamentais.

No sector do Desporto, Recreio e Lazer, a autarquia aperfeiçoou os protocolos com as associações culturais e recreativas concelhias reforçando o apoio financeiro e logístico. O novo Centro Náutico estrará em pleno funcionamento em 2013 assim como o Parque de Campismo e Caravanismo (através de concessão privada). Continuarão em ativo as parcerias com as Federações Portuguesas de Voleibol e de Remo e a organização dos ATL's e Campos de férias.

FUNÇÕES ECONÓMICAS

A Câmara Municipal reforça as suas intenções de fomentar o emprego, por um lado através do seu Gabinete de Inserção Profissional (GIP), em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), apoiando os desempregados na procura ativa de emprego e na sua formação curricular, e por outro, através da incubadora de empresas a criar num edifício já adquirido e requalificado pela autarquia, equipado para

albergar entre 5 e 10 empresas ligadas quer ao setor do turismo, permitindo diversificar a estrutura empresarial local, quer a serviços de Estado (finanças, conservatória, etc.).

O investimento no sector económico reverte maioritariamente para as obras de urbanização nas três freguesias referidas atrás.

Em termos de investimento no melhoramento da rede viária municipal, serão executadas as obras de requalificação previstas para a ponte de Alfrívda (alargamento), para a estrada do Salgueiral (pavimentação) e para Sarnadas de Ródão (infraestruturas e pavimentação): o processo administrativo da rua da Estalagem já foi iniciado devendo-se o atraso na adjudicação a reclamações apresentadas pelos candidatos; o processo da rua do Barreiro está em fase de projeto e o concurso será lançado durante o primeiro semestre de 2013.

Relativamente aos transportes, prevê-se a aquisição por sistema de *leasing* de uma viatura de transporte coletivo para o sector da educação.

CONCLUSÃO

Os documentos previsionais que apresentamos são os últimos de um ciclo de quatro anos em que procurámos responder positivamente à confiança que os rodanenses deram à nossa equipa autárquica. Cremos ter gerido os destinos do concelho com dinamismo e seriedade cumprindo até aqui a grande maioria dos objetivos traçados no início do nosso mandato. Pelas razões conjunturais já citadas no início, estes não são os documentos previsionais que desejaríamos apresentar, mas muita da obra já foi realizada, e outra, não prevista inicialmente, pode ser concretizada por aproveitamento de fundos comunitários em programas específicos divulgados.

Nos termos das competências legalmente determinadas, a Câmara Municipal apresenta, com estes documentos previsionais, a proposta das ações - possíveis - que pretende implementar em 2013.

